



GERESÃO

ANO I

Nº 11

Novembro 1991

Director: Agostinho Moura

4845 VILA DO GERÊS

Preço: 85\$00

Democracia

"O sentimento mais forte que nos anima é o nosso amor e apreço à Democracia e o nosso desejo e vontade de prestigiarmos a Assembleia da República e os trabalhos parlamentares que nela têm lugar, sobretudo aqueles, porventura os mais importantes, que se desenrolam nas comissões e nos gabinetes, onde se constroem os projectos que a limentam a vida deste hemiciclo.

Acima de tudo, saibamos, todos juntos, ser dignos da vontade do Povo que nos elegeu, e deste Parlamento que havemos de honrar e prestigiar" - afirmou o presidente cessante da Assembleia da República, Vitor Crespo, no início dos trabalhos parlamentares da VI Legislatura.

Tudo estava a postos para que 42 secretários e oito subsecretários de Estado tomassem posse - relataram os órgãos da Comunicação Social. Henrique Diz, indigitado para a Secretaria da Ciência e Tecnologia, não respondeu à chamada. Cavaco Silva pedira a anulação da nomeação porque Henrique Diz era filiado no PS e ocultara o facto quando Valente de Oliveira o convidou.

Tal atitude, além de lhe ter causado a demissão do partido, por alegada incompatibilidade entre a militância socialista e a integração num Governo do PSD, valeria também a Henrique Diz a anulação da referida nomeação e o subsequente cancelamento da respectiva posse.

Para Cavaco Silva "esta era a única postura eticamente correcta e politicamente digna e adequada e a única capaz de salvaguardar a pureza dos princípios de lealdade, de transparência e de sã convivência política e democrática que cultivamos". E acentuou: "Não se considera normal que as pessoas convidadas, e perante a insistência do convite, omitam factos politicamente relevantes no contexto da vivência político-partidária".

José Araújo Silva, funcionário da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, andava, no passado dia 25 de Outubro, a limpar uma valeta na freguesia de S. João de Rei, quando um fiscal camarário o incumbiu de ir à vizinha freguesia de Verim para mudar uma torneira de um fontenário.

Depois de se apresentar ao Presidente da Junta, depositário da torneira nova, este terá dito ao funcionário que não havia tempo para fazer esse serviço e que devia voltar no dia seguinte, apesar de serem cerca de 16,30h.

O funcionário respondeu-lhe mais ou menos assim: "então, amanhã, vai você mudar a torneira, porque ainda tinha tempo suficiente de a mudar hoje".

Enquanto montava a motorizada para abandonar o local, o autarca, indignado com a resposta, perseguiu o funcionário.

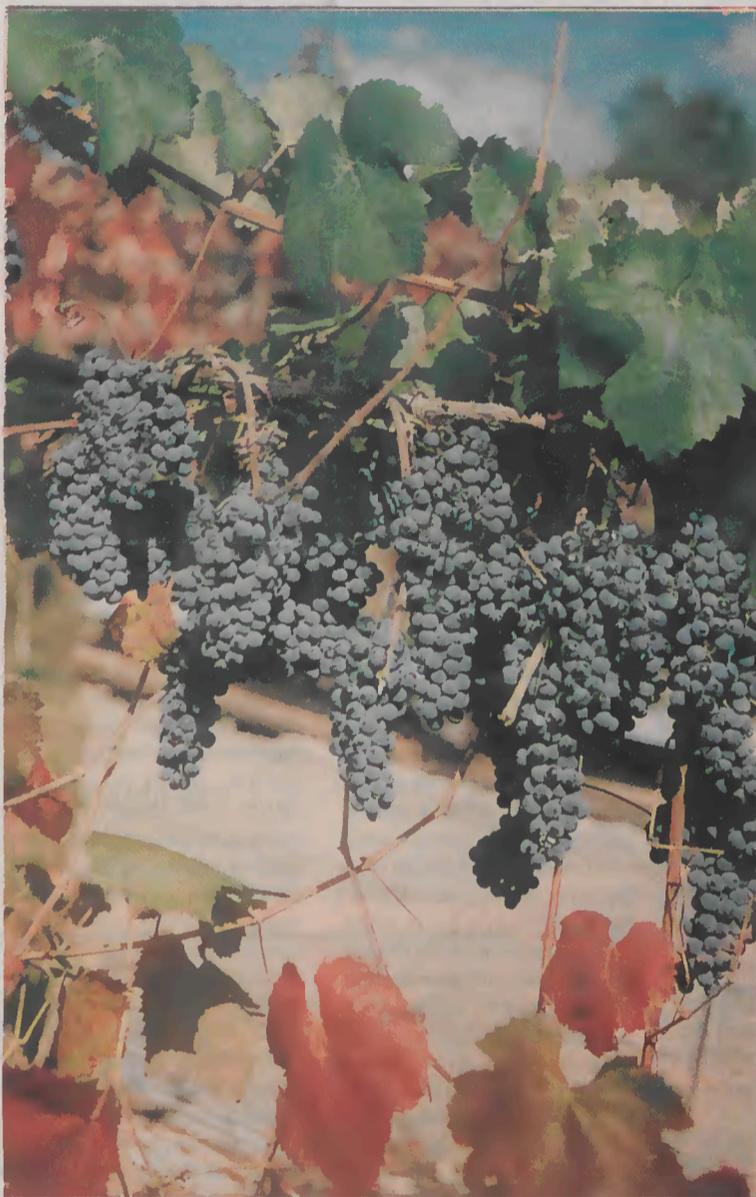
Depois de o ameaçar com uma enxada, o Presidente da Junta envolveu-se com o funcionário e mordeu-o num dedo, para além de lhe arranhar o nariz.

E é com factos, como estes, do país real que somos que se constrói (e destrói ...) a Democracia que nos anima ...

N.V.

VINHO VERDE:

Pouco mas bom



O excesso de produção vinícola registado, nos últimos anos, na Região do Vinho Verde está a causar sérios problemas de comercialização, agravada para mais, com a alteração dos hábitos alimentares e a desenfreada (e desleal) concorrência dos "marteleiros" e importadores. Perante esta encruzilhada - que levou alguns dos nossos agricultores ao ponto de não vindimarem, este ano, a totalidade da produção - há directrizes e incentivos comunitários tendentes a reestruturar a vinha, optando-se pela qualidade em detrimento da quantidade.

Pouco mas bom! - é a palavra de ordem em relação aos vinhos verdes. Para valer?

Câmara de Amares não cai

Por obra e graça de um "casamento" de conveniência entre centristas e socialistas, a Câmara de Amares, ao contrário do que alguns tinham como certo, aguentou-se e ... não caiu.

Pág. 6

GNR na ruína

O posto da GNR do Gerês encontra-se em verdadeira ruína, o que poderá pôr em causa a continuidade daquela corporação nesta vila.

Pág. 4

Vieira quer ler mais

Criar hábitos de leitura entre os munícipes é uma saudável aposta da Câmara de Vieira do Minho que, para tanto, pretende uma biblioteca mais ampla e funcional.

Pág. 5

Novos "marcos miliários" no PN"?

O Parque Nacional enterrou, recentemente, ao longo dos acessos para a Portela do Homem, inestéticos troncos de madeira para impedir o estacionamento de viaturas. Mas esses novos "marcos miliários" não agradam a ninguém ...

Pág. 10

Armas da Vila do Gerês

Numa iniciativa apoiada pelo nosso Jornal, a Vila do Gerês conta já com as suas Armas e bandeira, apresentadas por ocasião do I Convívio dos Geresianos, a que nos referimos em pormenor na última página.



Urbanizações e Obras Públicas, Lda.

SEDE

COVAS - MOIMENTA — TELEF. 351368 — 4840 TERRAS DE BOURO
ESCRITÓRIO

CAMPO DAS HORTAS, 60 - SALA 9 — TELEF. 72920 - 4700 BRAGA

Bilhete Postal

Neste rectângulo europeu "à beira mar plantado" a ânsia do poder e/ou a obtenção de um reconfortante "tacho", neste período pós-eleitoral, é o que "está a dar"...

Exemplo típico dessa tendência foi aquela brincadeira encomendada, recentemente, por um semanário lisboeta em que foram "convidadas" diversas personalidades para assumir pastas ministeriais, antes da formação do novo Governo.

Tais "convites" feitos por via telefónica pelo actor João de Castro, exímio imitador de Cavaco Silva, obteriam, desde logo, resposta afirmativa de Mário Raposo (actual provedor da Justiça), Manuel Sérgio (líder do PSN) e Fernando Cabral (ex-presidente da Câmara do Porto), tendo outros, entre os quais o jornalista Joaquim Letria, prometido ir pensar no assunto...

"Ridendo castigat mores" — diziam os latinos. O que, numa tradução talvez um pouco forçada, poderá significar que, por vezes é a brincar que se ficam a saber coisas (ou tendências?) muito curiosas...

R.S.

Aumento das pensões mínimas

As pensões mínimas do regime geral da Segurança Social serão aumentadas em 14 por cento a partir do próximo dia 1 de Dezembro.

Assim, a partir dessa data os beneficiários do regime geral de pensões mínimas de invalidez passam a receber 22 mil e 800 escudos.

No regime especial dos trabalhadores agrícolas, as pensões mínimas por invalidez e velhice passam para 16 mil e 300 escudos. No caso de pensões por sobrevivência, os benefi-

ciários recebem agora 8 mil 760 escudos.

Quanto aos pensionistas abrangidos pelo regime não contributivo e equiparados vêm aumentado em 13,1 por cento o valor das suas reformas. As de invalidez e velhice passam para 14 mil e 600 escudos; as de sobrevivência passam para 8 mil 760 escudos.

A par do aumento de pensões, o Governo decidiu também aumentar os valores dos suplementos e complemento.

Cartas ao Director

Exmo. Senhor
Com os meus cumprimentos, felicito V. Sa. pelo belo Jornal que dirige.

Muito noticioso, com boas reportagens, de todo o concelho de TERRAS DE BOURO, e mesmo daqui de Vieira do Minho, onde resido, eis o motivo do grande interesse que tenho pelo V. Jornal.

Já agora, agradecia se dignasse fazer um vivo reparo que eu e uns familiares meus tivemos, numa ida à Pedra Bela, achando a estrada num péssimo estado de piso, que é de bradar aos Céus! Por aí não haverá um Engenheiro capaz de alertar as entidades superiores, daquele estado de coisas, que participe para ali uma verba para a alcatroar ou dar-lhe piso, bem cuidado, com valetas bem definidas, evitando o desgaste que essa estrada irá ter no Inverno, com as enxurradas que mais a desgastarão? Como sabe, o Gerês é muito visitado pela Serra, e aqueles aquistas não se limitam à Avenida Central dessa Vila, sujeitos à poluição do desudado movimento de carros e motos que motivam, também uma poluição sonora demasiada, que é de endoidecer!

Achamos um incómodo o estacionamento de carros junto da nascente das ÁGUAS parecendo que cada um faz aquilo que bem lhe dá na gana, não havendo, portanto qualquer agente da G.N.R. que ordene tal estado de coisas, evitando o desordenamento da rua que ocasiona um perigo para o transeunte?

Cuidem dessa Vila e não deixem caí-la, como já há muito tempo eu vou verificando. CASAS e MAIS CASAS vão aparecendo sempre na expectativa de abrir RESTAURANTES, sem qualquer ordenamento ou urbanização, motivando uma degradação do ambiente. Não sou Arquitecto, nem Paisagista, mas cada um dos seus utentes faz aquilo para onde melhor lhe convém. Uns para a direita, outros para a esquerda, talvez, sem vias de acesso para lá ir uma Ambulância, ou um automóvel de um Médico, acudir à aflição momentânea do doente. Nada de azulejos nas casas, como, geralmente, o emigrante faz.

Estes reparos, causam uma má impressão ao visitante e o bom nome que essa Vila poderia vir a ter, degrada-se. Já que a Natureza foi escolher esse local paradisíaco, não a contrariem nem a degradem!...

Almeno Cruz (Vieira do Minho)

Resultados das legislativas e novo governo

Os resultados definitivos das últimas eleições legislativas revelam que num total de 8.407.733 inscritos, houve 5.733.906 eleitores, tendo sido eleitos 135 deputados do PSD, 72 do PS, 17 da CDU, 5 do CDS e um do PSN.

Em termos percentuais, o PSD obteve 50,6 por cento dos sufrágios, o PS 29,14%, a CDU 8,8%, o CDS 4,43% e o PSN 1,67%.

No distrito de Braga, o PSD elegeu 10 dos 16 deputados: Eurico de Melo, Isabel Mota,

Miguel Macedo, Marques Mendes, Oliveira Martins, Amândio Oliveira, Lemos Damião, Ribeiro dos Reis, Virgílio Carneiro e Carlos Alberto Pereira. OPS conseguiu eleger 5 deputados: Alberto Martins, Arons de Carvalho, Fernando Moniz, António Braga e Laurentino Dias, enquanto que o CDS elegeu Nogueira de Brito.

Entretanto, o 12º Governo constitucional já entrou em funções, sendo constituído por 16 Ministros, 43 Secretários de Estado e 8 Sub-secretários, num total de 67 membros, tomando-se assim, num dos governos mais numerosos depois do 25 de Abril.

Barbosa de Melo é o novo presidente da Assembleia da República.

Novas regras nos contratos na Função Pública...

O contrato de trabalho a termo certo da Administração Pública pode ser objecto de renovação, mas a sua duração total nunca poderá exceder um ano determina um diploma há dias publicado no Diário da República.

O contrato de trabalho a termo certo só pode ser celebrado por prazo inferior a seis meses, conforme a lei, sendo de três meses o período máximo de duração de contratos assinados em situações específicas.

A renovação do contrato de trabalho a termo certo é obrigatoriamente comunicada por escrito ao contratado com antecedência mínima de oito dias sobre o termo do prazo, sob pena de caducidade.

Atingido o prazo máximo do contrato de trabalho a termo cer-

to, não pode ser celebrado novo contrato da mesma natureza e objecto com o mesmo trabalhador antes de decorrido o prazo de seis meses.

... E nas autarquias

A admissão para lugares nos quadros ou promoções, ao nível da gestão autárquica, vai ter de se guiar por novos critérios — de acordo com o que determina um decreto-lei recentemente publicado no "Diário da República".

O diploma surgiu, depois de se ter verificado que "as admissões de pessoal para lugares no quadro ou as promoções de funcionários resultaram", em muitos casos, "de actos nulos ou juridicamente inexistentes".

Assim, os que tenham sido admitidos para lugares de ingresso ou de acesso há mais de três anos, desempenhando funções em regime de tempo completo, com sujeição à disciplina, hierarquia e horário do respectivo serviço" serão automaticamente providos no lugar que ocupam.

Todavia, isto só se verificará "quando do provimento em lugar de acesso resultar tratamento mais favorável do que o que decorreria no normal acesso na carreira". Neste caso, os funcionários serão colocados no primeiro escalão da categoria inferior.

Em relação àqueles cuja nomeação resultar de "actos nulos ou juridicamente nulos ou juridicamente inexistentes, o decreto determina que serão providos nos lugares que ocupam.

Breves Breves Breves

● Fisco

A fiscalização efectuada pela Direcção-Geral de Contribuições e Impostos entre Janeiro e Maio deste ano permitiu a recuperação de cerca de 17 milhões de contos de impostos em falta.

● Eucalipto

O preço de referência do eucalipto descascado a porta da fábrica, foi estabelecido em 5.750 escudos para a campanha de 1992.

● Produtos florestais

As exportações portuguesas de produtos florestais diminuíram nos primeiros sete meses deste ano, atingindo 172,64 milhões de contos, contra mais de 190 milhões de contos no mesmo período de 1990.

● Espanha

Até Agosto passado, visitaram a Espanha 7.431.358 portugueses, o que representa um aumento de 5,9% em relação a igual período do ano-transacto.

● Ensino Particular

No presente ano lectivo, o Estado contribui com 12,8 milhões de contos para o ensino gratuito de 40 mil alunos em 82 estabelecimentos do ensino particular.

● Pobreza

Segundo o Fundo Monetário Internacional, cerca de mil milhões de pessoas vivem, em todo o mundo, ao nível da pobreza extrema.

● Agricultura

Nos últimos 5 anos, metade dos agricultores portugueses beneficiou — directa ou indirectamente — dos fundos comunitários do PEDAP, envolvendo 86,8 milhões de contos em subsídios.

● Estados Unidos

Portugal é dos poucos países europeus que continuam a necessitar de visto de entrada nos Estados Unidos da América, mesmo que a deslocação se faça por motivos de simples visita turística.

● Casamentos

Em 1990, dos 71.654 casamentos ocorridos em Portugal, 20.008 efectuaram-se no Registo Civil e os restantes na Igreja.

● Alcoolismo

Cerca de 700 mil portugueses, com mais de 15 anos de idade, são alcool dependentes enquanto que quase 2 milhões de pessoas nunca beberam ou deixaram de beber há mais de 10 anos.

● Cadeias

As cadeias portuguesas custam, este ano, ao Estado mais de 14 milhões de contos, o que significa que cada preso fique por 4.759 escudos/dia ao erário público.

● Mel

As abelhas portuguesas produzem, por colmeia, mais 1,7 quilos de mel por ano que as suas congéneres da CEE. Mesmo assim, Portugal está em 6º lugar entre os países produtores de mel, antecedido pela França, Espanha, Alemanha, Grécia e Itália.

● Energia

O desperdício de energia em Portugal está estimado em cerca de 50 milhões de contos por ano, o que equivale a 2,5 milhões de toneladas de petróleo.

● Mulheres

A atestar a alteração do seu papel na sociedade portuguesa, presentemente 42 em cada 100 mulheres trabalham em Portugal.

● Emigrantes

Na Suíça, vivem 10 mil crianças portuguesas clandestinas, filhas de trabalhadores sazonais ou temporários naquele país.

● Professores

Os educadores de infância e os professores do ensino básico e secundário passaram a dispor de um crédito de 8 dias/ano para participarem em realizações relacionadas com a sua profissão.

● Crédito agrícola

A Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo prevê fechar o ano com 10,9 milhões de contos de lucro e um volume global de depósitos na ordem dos 403,4 milhões de contos.

● Educação da Fé

O Cônego Manuel Azevedo Tinoco, natural de Prozelos-Amares, o novo Vigário episcopal para a Educação de Fé, na arquidiocese de Braga.

GERESÃO

ORGÃO INDEPENDENTE

Director e Proprietário

Agostinho Moura

Director Adjunto - L. Silva

Administrador

José Araújo

Redacção e Administração

Seara, Rio Caldo

Telef. 391167 - 4845 Gerês

Registo - 115064

Depósito Legal nº 48926/91

Composição

RABISCO - Gabinete de

Composição Gráfica, Lda.

Praça do Condestável

(Edifício Eiffel), 2º - Sala 24

Telef. 615916 - 4700 Braga

Impressão

GRAFIBRAGA-Artes Gráficas

R. Conselheiro Lobato, 38

Telef. 20802 - 4700 Braga

Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale nº _____ Cheque nº _____

Assinatura anual _____ 1.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

O P I N I Ã O

A propósito da coligação entre centristas e socialistas de Amares

Se querem que lhes diga a verdade, não morro de amores por esta coligação amarense entre centristas e socialistas. Se não é propriamente uma união contra a natureza, tem, todavia, o seu quê de monstruosidade.

Dois anos de Assembleia Municipal com os centristas em minoria não deixam boas lembranças a sociais-democratas nem a socialistas. A minoria governante era apoiada por uma equipa arrogante, conflituosa e prepotente, relevando mais de uma ultra-direita nazi que de uma democracia cristã humanista. A oposição cerrava naturalmente fileiras contra os insultos e não facilitava a gestão.

A actividade política em Amares tem girado em volta do poder pessoal. Os partidos serviam pessoas, e as pessoas serviam-se dos partidos. É difícil a alguns militantes convictos esquecer a jogada dupla de influentes locais: votar no candidato independente, mas não votar no partido que o promove. Mais difícil ainda esquecer agressões, perseguições e outras jogadas.

As legislativas proporcionaram um panorama político desfavorável aos centristas amarense, com um terceiro lugar muito desfalcado. Foi tempo de os centristas pensarem que talvez o partido não possa salvar os chefes. Só estes poderão salvar o poder se conseguirem eficácia governativa. Estavam todas as condições criadas para que o concelho mergulhasse na estagnação.

Para quem acredita que devem ser os partidos, através das Comissões Políticas, a ditarem as estratégias, era confrangedor ver duas famílias a degladiarem-se. Como se um concelho inteiro tivesse que ser mero espectador de uma luta de galos. Podemos compreender que o concelho de Amares tenha sido dominado por pessoas influentes. Mas não duvidamos que estas estão ultrapassadas. Os tempos são outros. O poder económico já não está na Feira Nova. Ali pode ser apenas o local preferido de reunião. A um progresso agrícola e industrial flagrante, localizado em vários centros, não tem correspondido uma dinâmica modernizada de poder autárquico.

As eleições autárquicas ainda se ganham de chapéu na mão a pedir votos, de porta em porta, para o senhor fulaninho de tal. Quem pode depois pagar os favores ao mesmo tempo a vizinhos desavindos? A propaganda eleitoral utilizou todos os meios para se chegar ao poder. Lavou roupa suja, serviu-se de alcoviadeiras de bairro, utilizou a mentira sistemática, fez propostas descabidas. Será que num concelho atrasado vale tudo? E o concelho será assim tão atrasado?

O panorama partidário concelhio apresenta-se pouco renovado. Os sociais-democratas melhoraram bastante as hostes, mas não conseguiram coesão, demasiado preocupados como andam com o poder. Os

centristas, com algumas caras novas, entretêm-se a defender com unhas e dentes o poder conseguido. Na bancada socialista nada mudou. A renovação dos quadros destes últimos tornou-se urgentíssima, mas não parece preocupar os dirigentes mais responsáveis.

Não há dúvida que só havia duas soluções para a Câmara de Amares. Ou os sociais-democratas se coligavam com os socialistas e faziam cair a Câmara, ou os centristas se coligavam com os socialistas e fortificavam o poder. A queda da Câmara provocaria prejuízos enormes ao concelho pela paragem que se daria na utilização das verbas comunitárias. Nada garantia aos socialistas uma saída feliz de novas eleições, com um candidato independente que só passava cartão ao partido quando precisava de apoio, e durante dois anos quase não pôs os pés na Assembleia Municipal, nem para se defender, nem para defender o partido que o elegeu. Era voz comum dos sociais-democratas que contavam com os votos do independente-socialista para ganharem as novas eleições. Nem podia ser mentira, porque o mesmo, já sucedeu em alguns casos nas eleições passadas. Como podiam os socialistas acreditar nos sociais-democratas, após a partida que estes lhes pregaram na eleição do Presidente da Assembleia Municipal. Após acordo "que nem fazia falta passar a escrito", à última hora deram o dito por não dito.

Pelo menos os centristas faziam, por escrito, uma proposta séria de coligação.

A coligação torna consistente a actuação no Município, graças a um novo vereador a tempo inteiro que, durante um mandato, aprendeu os meandros da gestão autárquica. Os socialistas são privilegiados com as pastas das Juntas de Freguesia, Obras Públicas e Assuntos Comunitários. Além do mais, está garantida a ligação ao partido.

Os socialistas vão perder com este acordo? Já há muitos "sapos vivos" engolidos, perdas ou ganhos dependem de acções múltiplas a realizar nos próximos anos. Mas não há dúvida que o concelho ganhará imenso com esta actuação concertada na efectivação dos projectos em curso. Quem não tem nada a perder são os centristas, que vêm mais acção numa Câmara que é deles.

Tudo leva a crer que o maior mérito desta coligação estará em reforçar a coesão partidária e obrigar as forças económicas a apostarem mais nos projectos dos partidos. A política de café dará lugar à política de projectos técnicos, que chamará aos partidos individualidades competentes e economicamente fortes que ajudarão a liderar o progresso. Acabados os mitos ideológicos, os partidos têm de entrar em luta cerrada pelo aproveitamento de quadros. Os independentes dificilmente voltarão a fazer carreira.

A.D.

TRIBUNA LIVRE

Um governo para 4 anos

Com a tomada de posse do novo Governo, em finais do mês passado, deu-se início a novo ciclo de governação cavaquista; foi com esta "mini-remodelação", como alguns já vão dizendo, que o primeiro-ministro arrancou para uma segunda aventura que se espera só termine lá para os finais de 1995.

Dos discursos de Mário Soares e de Cavaco Silva no acto de posse nada de significativo a reter, a não ser a evidente constatação de que o inquilino de Belém de novo voltou a tocar na mesma tecla: quatro anos de governação relativamente bem sucedidos (...) face aos condicionamentos, aliás favoráveis, sobretudo de ordem externa, numa manifesta insinuação de que o governo de Cavaco Silva, se governou bem, mais não fez do que a sua obrigação ... ao mesmo tempo que perspectivava uma acção futura semelhante, ainda que os desafios do porvir, nomeadamente os resultantes da nossa presidência da C.E.E., já a partir do próximo 92, aconselhassem um esforço e atenção redobrados. A solidariedade institucional do Presidente da República essa, segundo Mário Soares, estaria assegurada...

Cavaco Silva, no tom fleumático e rigoroso que todos lhe reconhecem, não acusou a subtilidade do "toque", antes preferindo - através de uma linguagem pragmática e incisiva, e após justificar a clara preferência do eleitorado por uma política de governação amplamente aceite e aprovada -, sublinhar que a sua linha de actuação iria prosseguir, numa clara alusão à política de rigor, seriedade e progresso controlado.

Evidentemente, que esperava (e agradecia) a solidariedade institucional do Presidente da República. No final, ambos se cumprimentaram e mutuamente aplaudiram. Tudo bem! Foi bonito...

Agora, vamos ao trabalho; os ministros já entraram em funções e os secretários de estado (uma longa lista...) igualmente já tomaram posse. A todos desejamos as maiores felicidades, com a solene promessa de que estaremos permanentemente atentos a tudo aquilo de que serão capazes. Por exemplo: o que passará pela cabeça do prof. Diamantino Durão, esse tão desconhecido e enigmático "técnico competente", na hora de arregaçar as mangas para pôr a "Educação" em ordem, nomeadamente a tão necessária implementação da "Lei de Bases do Sistema Educativo"?

E o Dr. Braga de Macedo, esse elegante "Enfant Terrible da economia portuguesa", tão próximo do liberalismo de Miguel Cadilhe e, ao que parece, até pelos seus profundos conhecimentos em termos de Assuntos Económico-financeiros da C.E.E., uma das personalidades mais indicadas para Ministro das Finanças? À Dr.ª Manuela Ferreira Leite, antiga chefe de Gabinete de Cavaco Silva em 1980, quando este era ministro de Sá Carneiro, e actualmente segunda figura das Finanças, logo atrás de Braga de Macedo, só lhe desejamos (e sugerimos...) que a sua política de orçamento não seja demasiado avara, sobretudo em relação a alguns dos ministérios mais carenciados como, por exemplo, os da Educação, da Saúde e Assuntos Sociais. Quanto ao primeiro, por favor, senhora Secretária de Estado, não queira ser apontada como corresponsável pelo hipotecar do futuro de muitos dos nossos jovens, os tais "homens de amanhã", de que tanto se fala, mas por quem tão pouco se tem feito, pelo menos a nível de escola... Também os professores, verdadeira mola real do processo educativo, continuam pacientemente à espera de melhores dias, quer quanto aos seus níveis salariais quer, sobretudo, no que diz respeito às precárias condições de trabalho. A propósito: a senhora secretária de Estado do orçamento já sabia que as horas extraordinárias de Junho findo ainda não foram pagas aos docentes?!

Quanto ao Ministério da Saúde e Assuntos Sociais... bem, que saúde tão "doente", e que assistência tão fraquinha vai grassando por esse país fora...

Estas, possivelmente, as áreas mais sensíveis de um executivo que se pretende (e deseja...) para quatro anos.

Mas há mais:

As pastas da Defesa e da Administração Interna, por ex., reflectem, sem dúvida, um "equilíbrio" na nomeação dos respectivos titulares, o que desde já abona, certamente, a extrema prudência do chefe do executivo relativamente às diferentes sensibilidades do partido que dirige.

A não "promoção" de Durão Barroso, antes tido como ministeriável, mas em quem, de momento, não convinha "mexer", face ao seu pleno conhecimento dos "dossiers" africanos, para além de não ser possível encaixar semelhante tarefa num ministério específico, pode ser entendida, como uma boa jogada política, até porque desde logo cerceou as possíveis ambições de dois outros jovens com "largo futuro", mas que por ora ficaram onde já estavam - e ficaram muito bem! - Marques Mendes e Santana Lopes.

Finalmente, talvez uma das maiores surpresas: porque seria que Couto dos Santos (actual Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares) deu um "salto" tão grande, a ponto de se intrometer entre Fernando Nogueira e Dias Loureiro, como 3ª figura na hierarquia do Governo? Mistérios... ou talvez não!...

Seja como for, com uns mais satisfeitos; com outros menos felizes, a equipa está formada, não obstante a tardia renúncia do "homem dos ambientes", o nosso mui simpático e bem conhecido Macário Correia, ao que se julga por não ter aceite de bom grado que o ministro Carlos Borrego lhe tivesse sacado umas quantas competências. Claro, acidentes de percurso...

E, por hoje, bonda; em breve voltaremos ao assunto.

Domingos Gusmão

A Vila do Gerês

A Vila do Gerês, a exemplo de outras terras (novas vilas e cidades), vai a partir de agora, experimentar a muito curto prazo, um surto de desenvolvimento turístico do qual, tenho a certeza, todos os seus habitantes se orgulharão e, es-

timulados pela ascensão conseguida, serão os primeiros a fomentar o seu progresso.

O facto de já ser uma das melhores estâncias termas de Portugal e ainda porque inserida no Parque Nacional

da Peneda/Gerês, contribui para que este progresso venha a ser mais rápido, tendo em conta também a demanda turística do Sul para o Norte do país.

Já com todos os requisitos de Vila, Jornal próprio, indústria hoteleira pronta a modernizar-se, com os investidores externos atraídos pelas suas belezas naturais, o Gerês desde há muito que merecia esta categoria. São imensas as potencialidades turísticas desta terra famosa também como estância, nacional e internacionalmente.

Resta-nos saber, até que ponto esta jovem e linda Vila, não será prejudicada pelos próprios responsáveis autárquicos, que sempre teimam em renegar o Gerês. E saber

também do verdadeiro comportamento da RTAM nesse sentido, visto que é a este organismo que compete, em harmonia com a Câmara Municipal, o fomento turístico desta região.

Mas repetimos, tem ainda esta jovem vila, o privilégio de possuir o seu próprio jornal, que, como filho do Gerês, estará atento e intransigente para com os que apenas prometem e nada fazem.

O "Geresão" estará realmente atento mas, ao mesmo tempo, orgulhoso por ter contribuído para a promoção do Gerês/Vila e poder ostentar como título o nome da terra que o viu nascer.

Parabéns à Vila do Gerês, parabéns ao "GERESÃO"!

F.C

Aos assinantes e anunciantes

Certamente por esquecimento, e com o final do ano já bem próximo, alguns assinantes e anunciantes do nosso jornal têm ainda em atraso o pagamento das respectivas assinaturas e compromissos de publicidade.

Porque não dispomos de outras fontes de receita para suportar os enormes encargos que enfrentamos, a todos se solicita para normalizarem, quanto antes, tal situação, evitando assim, o recurso, bastante oneroso, da cobrança pelos CTT.

Com isso, estarão a contribuir para que o "Geresão" possa corresponder, mais e melhor, às expectativas que criou. E, desde já, o nosso Bem Hajam!

VILA DO GERÊS

Posto da GNR em ruínas



A gravura anexa, por tão evidente, dispensaria comentários. Não se trata de um "pardieiro" qualquer dalgum bairro degradado. É apenas a fachada principal do posto da GNR desta vila. Quem diria?

Fazendo parte do "rol de promessas" que, ano após ano, a Câmara de Terras de Bouro inclui, sistematicamente, no seu Plano de Actividades o estado de verdadeira ruína que se regista no exterior e interior daquele posto ainda não sensibilizou suficientemente o executivo municipal para proceder à construção do novo quartel de que se diz haver já terreno e na-da mais.

É, de facto, uma situação humilhante aquela em que trabalham os agentes da GNR e que deveria encher de vergonha quem nada faz para lhes proporcionar instalações mais condignas quanto antes. A não ser que se esteja à espera que o Comando-Geral daquela corporação, tal como aliás já tem ameaçado por diversas vezes, retire daqui o posto e o transfira para o S. Bento, onde, pelos vistos, seria recebido de braços abertos!... Era o que faltava, senhores autarcas!

Banco, precisa-se!

Com a finalidade de servir a população e os largos milhares de turistas que nos visitam, o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa criou aqui, há anos, e na dependência da sua agência da Póvoa de Lanhoso, um Posto de Câ-

mbios. Funcionando, desde o início, como qualquer agência bancária e a tempo inteiro, passaria depois, no período de Inverno, a abrir apenas 2 dias por semana, situação que se mantém.

Descontentes com tão bizarra decisão, muitos foram os clientes dessa instituição bancária que transferiram os seus depósitos para as agências bancárias das vilas vizinhas já que a vida hodierna não se compadece com horários desse tipo que não servem, minimamente, os interesses das populações.

Aconteceu porém que, entretanto, o Gerês assumiu o estatuto de Vila e como tal, exige-se que a administração do BESCL tenha isso na devida consideração, até porque, ao que soubemos, há outros bancos interessados em abrir uma agência no Gerês, ao longo de todo o ano. Consciente da razão que lhe assiste, a população do Gerês vai, dentro em breve, fazer sentir aos responsáveis daquela instituição bancária o descontentamento e os prejuízos que esta situação lhe está a provocar, através de um circunstanciado "abaixo-assinado" que está a circular entre os geresianos.

Posto médico sem... médico

Em "fenómenos" desta natureza, não haja dúvidas de que esta terra há muito que pede meças ao Entroncamento! Então caberá na cabeça de alguém que na Exten-

são de Saúde do Gerês desde que a médica que, em dois dias(!) por semana, dava aqui consulta, entrou em licença de parto e férias, jamais chegou a ser substituída?! Contudo, nesta terra onde há tantos "mirones" que sabem de tudo e dizem mal de todos, ninguém se incomodou com a situação! Nem tão pouco a Junta de Freguesia! É o cúmulo, sem dúvida.

Capela de Sta. Eufêmia

Embora o tempo chuvoso não permitisse, no dia 3 do corrente, celebrar exteriormente a festividade em honra da nossa padroeira, a Capela de Sta. Eufêmia já reabriu ao culto, depois das obras de ampliação e beneficiação por que passou e cujos custos ultrapassaram os 4 mil contos. Embora de discutível configuração arquitectónica, o certo é que o templo dispõe agora de maior espaço e funcionalidade. Por isso, está de parabéns o grande impulsionador desta obra, o Fernando Rebelo Monteiro, a demonstrar que, com esforço, boa vontade e generosidade, foi possível concretizar uma aspiração em que, a princípio, poucos acreditavam.

Armas do Gerês

Encontram-se à venda na Casa Almeida - Gerês, galardetes artísticos com as Armas da nossa Vila. Por isso, quem desejar adquiri-los poderá contactar aquela casa.

Falecimentos

No dia 16 do corrente, faleceu no Gerês o nosso assinante Amaro Ferreira da Costa, de 66 anos de idade. No mesmo dia, faleceu em Lisboa o nosso conterrâneo Manuel Pereira, de 55 anos, há muito radicado na capital e que era irmão do Taleta.

Às famílias enlutadas, os nossos sentidos pêsames.

BRUFE

Subsídios para a sua história (II)

O Orago é o Divino Espírito Santo. Dista 12 km da sede do concelho e a sua população é de 162 habitantes. Os serviços paroquiais estão a cargo do pároco de Cibões a cuja freguesia se encontra anexa. Fica situada em lugar vistoso, onde se descortina o profundo e deslumbrante Vale do Rio Homem até à Ponte do Bico e até o próprio mar, em dias límpidos. Demora na encosta da serra Amarela, no alto da qual se encontram as ruínas de velhas fortificações do tempo das continuadas guerras que nossos antepassados sustentaram contra o poder absorvente de Castela. No sítio de Carregadela, encontram-se sepulturas antiquíssimas, do tempo dos Celtas e restos de padrões romanos. Passa em Brufe o rio Espírito Santo, que tange velhos moinhos e fertiliza os seus terrenos, e se precipita no rio Homem, descendo uma estrondosa cascata. Passa aqui, ainda o rio da Moura, que rega e mói. Foi vigairaria da apresentação do abade de Carvalheira. Não dava homens ao

serviço militar, mas seus filhos, cujo patriotismo ficou provado em batalhas sangrentas, guardavam, à sua custa, o posto da guarda da serra Amarela, para que os intrusos galegos tivessem na sua coragem e amor pátrio, uma intransponível barreira, uma inexpugnável trincheira. Produz abundância de mel e érica em todas as produções agrícolas. Brufe era cabeça do concelho de Vila Garcia, da comarca de Viana, do termo da vila do Pico de Regalados. No ano 1706, pertenciam-lhe as freguesias do Espírito Santo de Vila Garcia, (Brufe), anexa à de Carvalheira, Santa Maria de Mós, S. Mamede de Gondães, S. Cláudio de Geme e S. Tomé de Lanhas. Ao mesmo concelho pertenciam os lugares de Cibões: Cotelco, Cabenco, Logarinhos e Gil Barbado. Ainda em 1835 tinha juiz ordinário e câmara. Vinha a Vila Garcia o escrivão do Pico de Regalados, António Afonso, natural do lugar de Brufe. Já tinha sido juiz e mal sabia escrever. Vila Garcia (o conce-

lho) foi extinto em 1835, passando para a comarca e concelho do Pico de Regalados. Por decreto de 28-12-1840 e pela divisão administrativa de 1833-1842, Vila Garcia passou para o concelho e julgado de Terras de Bouro, comarca do Pico de Regalados. Em 20-4-1855, passou para a comarca de Vila Verde, ficando no concelho de Terras de Bouro. Os edifícios municipais encontram-se no lugar de Gil Barbado. É uma terra muito fértil em cereais e de grande importância histórica, por ter sido cabeça dum antigo concelho e berço de alta nobreza.

In "Minho, Dossel de Portugal"

Casamento

No dia 11 de Agosto, teve lugar no Santuário do Sameiro - Braga, o casamento de Manuel Agostinho Martins, de 22 anos, de Cibões, com a menina Maria Agostinha Pereira Afonso, de 20 anos, natural desta freguesia.

Pense Qualidade Pense Óptica 1 Oculista

• Vieira do Minho (junto ao Artur da Flávia) • Tel. 647046

• Póvoa de Lanhoso • Tel. 631301

• Cabeceiras de Basto • Tel. 662148

• Caldas das Taipas • Tel. 472935

Faça o seu teste visual
grátis por Computador
Electrónico

PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS

VIEIRA DO MINHO

Ordenamento da barragem do Ermal

Conforme noticiámos, um decreto regulamentar publicado em Junho deste ano, em que se define como entidade competente para a elaboração dos planos de ordenamento das albufeiras a Direcção-Geral dos Recursos Naturais, veio impedir que a nossa Câmara Municipal desse continuidade a um projecto seu de ordenamento da zona envolvente da barragem do Ermal.

Não desistindo da ideia, o executivo municipal acaba de propôr à referida Direcção-Geral a celebração de um protocolo, através do qual seja possível dar eficácia legal àquele projecto.

Nessa proposta, prevê-se a definição da comparticipação financeira das entidades subscritoras e a nomeação de uma comissão técnica de acompanhamento para o estudo da ordenamento da citada albufeira.

BIBLIOTECA PREOCUPA A CÂMARA

A biblioteca municipal, instalada no velho edifício da escola primária desta vila, além de exígua para o público, não dispõe também do espaço suficiente para o depósito dos fundos bibliográficos.

Desejando uma biblioteca activa e dinamizadora da leitura, nomeadamente a leitura domiciliária, criando hábitos de ler, com iniciativas junto das escolas, associações e outras instituições do concelho, a Câmara Municipal apresentou, em tempos, uma proposta ao Instituto Português do Livro e da Leitura, na qual se integram duas possíveis alternativas às actuais instalações: a casa de Lamas e um imóvel próximo do edifício da Câmara, com uma área envolvente bastante aceitável.

Tal proposta, porém, viria a ser reprovada pela anterior direcção daquele organismo e em face da mudança recentemente operada na presidência do mesmo, a Câmara vieirense voltou agora "à carga" solicitando a raprecação da sua proposta inicial.

TRANSPORTES PÚBLICOS

Na área deste concelho, foram recentemente criados três novos circuitos de transportes públicos: o de Calvos, Anjos, Vilar-Chão e

Vieira; o de Póvoa de Lanhoso, Soutelo, Anissó e Vieira; e o de Rosas, Lamedo e Vieira que, desta forma, procurarão servir melhor os interesses dos respectivos habitantes.

POUPANÇA DE ENERGIA NAS ESCOLAS

Agora que o Outono chegou e, com ele, a necessidade de consumo de maior energia, o executivo municipal lançou uma campanha de sensibilização nas escolas do concelho no sentido de se evitar gastos supérfluos.

Com tal medida, é intenção da Câmara aplicar as verbas poupadas nesse sector no financiamento das actividades escolares, para as quais, muitas vezes, é difícil conseguir as verbas necessárias.

VEREADOR RENUNCIA AO MANDATO

Francisco da Silva Álvares, vereador social-democrata do executivo vieirense renunciou, recentemente, ao seu mandato em virtude de ter passado a residir nos Açores.

CENTRO DE SAÚDE

Está já em funcionamento a comissão consultiva do Centro de Saúde desta vila, cuja constituição é a seguinte: António Ramalho (Câmara Municipal), Maria Júlia Martins (Misericórdia), Maria Almeida Ramalho (professores), Alberto Monteiro Silva (bombeiros) e Jorge Cordeiro (Centro de Saúde) que preside.

VIEIRENSE ASSASSINADA EM PARIS

Teresa de Jesus Ribeiro, de 27 anos, natural de Vieira do Minho, foi assassinada em Paris no dia 23 de Outubro.

O autor confesso do assassinio foi Joaquim Ribeiro, de 26 anos, natural de Castelo Branco e marido da vítima que alegou ter agido por ciúmes.

VILAR DA VEIGA

E a série (negra) continua...

Decididamente, a nossa terra continua a ser um "palco" indesejável de acidentes mortais com jovens.

A acrescentar aos demais casos que, ao longo do presente ano temos relatado, há agora a registar mais um desastre mortal acontecido no lugar de Admeus, nesta freguesia, no dia 31 de Outubro em que o jovem Bernardino Ribeiro Martins, de 24 anos, solteiro, ao atravessar a estrada foi atropelado por um automóvel, tendo sofrido ferimentos graves de tal ordem que lhe provocaram a morte.

Paz à sua alma.

CÁ POR CASA...

No dia 18 de Setembro, realizou-se o casamento de Ana Maria Branco Alves, de 22 anos, desta freguesia, com João Machado Minas, de 29 anos, de Cabril - Montalegre.

No dia 12 de Setembro nasceu o menino Rafael da Costa Assis, filho de José Augusto Assis Silva e Maria Natália Fernandes Costa. No dia 28 desse mês, nasceu também o menino Paulo David Rodrigues Teixeira, filho de Fernando Miranda Teixeira e de Amena Silva Rodrigues.

C.

CASA ALMEIDA GERÊS

Compre nesta casa através dos cartões VISA e MULTIBANCO.

Único sistema terminal computadorizado automático desde Braga a Chaves

Telef. 391134 — Vila do Gerês

Rodrigues & Névoa, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☞ ANDARES
- ☞ APARTAMENTOS
- ☞ LOJAS
- ☞ ESCRITÓRIOS
- ☞ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º
Telefs. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

João Macedo & Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE APARTAMENTOS

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1

Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

AMARES

Situação que urge resolver

Quem, a partir da malfadada estrada que desde a Ponte do Bico dá acesso à sede deste concelho, seguir o rumo da Feira Nova, encontra, à entrada desta, um complicado e nada estético entroncamento que, pelo seu traçado, está a causar sérias arrelias e embaços a todos que por lá têm de passar.

Na verdade, e sobretudo para quem desconhecer a "geografia" da zona, é levado a seguir em frente, mesmo que pretenda dirigir-se à vila de Amares, à Abadia ou ao Gerês.

É certo que, embora de forma um tanto artesanal, se encontra lá, mesmo em cima do desvio à esquerda, uma mini-placa indicadora dessas localidades. Mas, é evidente que isso é insuficiente, uma vez que a visibilidade dessa placa é bastante reduzida e até passa despercebida a quem não conhece esta região. Por isso, daqui vai o alerta às entidades competentes para que remediem, quanto antes, tal situação.

"Rádio Mais Amares"

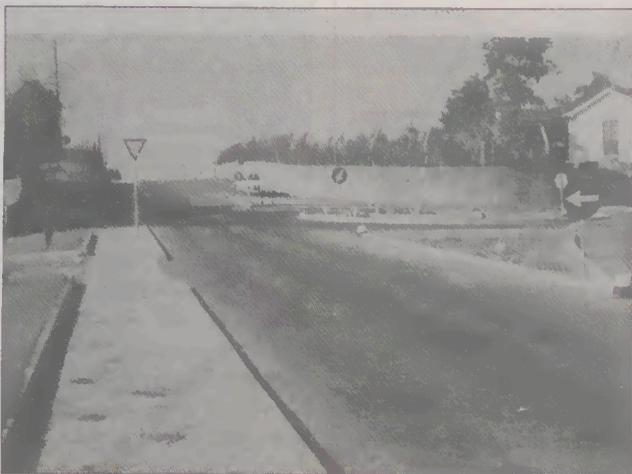
A «Rádio Mais Amares» iniciou no dia 4 do corrente uma nova grelha de programas, com a qual procura uma imagem melhorada do seu trabalho.

A divulgação das potencialidades turísticas e históricas do Minho constitui um dos grandes destaques da nova programação.

Entretanto, a «Rádio Mais Amares» continuará «a dar vida aos acordos de colaboração» que mantém com a Rádio Arverne, de Clermont Ferrand, França, onde se encontra radicada uma comunidade de emigrantes portugueses originários do município amarense.

Este intercâmbio baseia-se na produção de programas de 20 minutos semanais, com informações sobre a actualidade regional, para transmissão em França, através da emissora francesa envolvida na iniciativa.

Outra novidade da grelha agora apresentada é a criação do programa «Fórum Juventude», que reunirá equipas de professores e de alunos das escolas secundárias de Amares, Vila Verde, Terras de



Bouro, Póvoa de Lanhoso e Prado, visando uma «maior aproximação» entre a comunidade escolar e as autarquias.

Centristas e socialistas coligam-se

Francisco Araújo, do Partido Socialista, será vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de Amares, tomando conta das pastas das Obras Públicas, Juntas de Freguesia e Assuntos Comunitários. A sua nomeação definitiva precisa do aval da Assembleia Municipal de 9 de Novembro.

Segundo José Carlos Macedo, actual presidente, a coligação entre centristas e socialista tornou-se necessária "porque a oposição protejava as decisões, impedindo o funcionamento normal do Município".

O acordo gerou o afastamento do independente Tomé Macedo relativamente aos socialistas. Estes, ao aceitarem coligar-se, enveredaram por novo ordenamento de princípios condutores: "primeiro o concelho, depois o partido e, por último, as pessoas".

Queima de pneus prejudica pomares?

Amadeu Costa, proprietário da Quinta da Levada, na

freguesia de Proselo, mandou examinar na Cooperativa Agrícola o produto escuro que cobre quase totalmente alguns frutos do seu pomar.

Suspeita o agricultor que o produto seja proveniente das queimadas de pneus que habitualmente são feitas durante a noite pelo proprietário da sucata de Navarra.

Caso se confirme a suspeita, haverá participação para as autoridades competentes.

Sociais-democratas perdem a cabeça

No dia 6 de Novembro, dia da feira em Amares, apareceram dispersos muitos panfletos com um comunicado do PSD. Na impossibilidade da sua transcrição total, vamos citar algumas passagens, deixando o comentário aos leitores. Nesta coluna, apenas informamos.

A Comissão Política do PSD Amares, face ao casamento entre o PS e o CDS, e depois dos insultos que nos foram feitos, vem comunicar o seguinte:

- É mentira ter havido qualquer contacto entre responsáveis do PSD e do PS para derrubar a Câmara.

- É mentira que o PSD praticasse obstrução ao funcionamento da Câmara. (...)

- É mentira que alguma

vez o PSD tivesse obrigado ao protelamento de situações. (...)

Provem tais informações sob pena de terem de assumir plenamente o papel de mentirosos e infames.

O PSD em Amares está representado por pessoas honestas, com limpo passado pessoal e político, que não podem assistir em silêncio a mais esta grande e imoral mentira. Por isso, não concordamos nem podemos concordar que, atrás da inoperância de dois anos, atrás do abandono das Juntas de Freguesia, atrás do carro novo do Presidente, e ao lado da secretária (mulher do presidente) e do inútil vereador já existente, o município tenha de ver ainda escoar-se o orçamento com mais um vereador enchapelado. Todos juntos custam 25.000 contos por ano ao concelho e, portanto, muito para cima de 100.000 contos por mandato". (...)

C.

LAGO

Cemitério pode ser assunto enterrado

"A responsabilidade de o processo ainda não estar concluído cabe única e exclusivamente à Câmara Municipal de Amares" - diz a nota enviada pela Junta de Freguesia aos órgãos de imprensa, em 19 de Outubro.

Esta conclusão da Assembleia de Freguesia de Lago sucede-se ao documento emanado pela Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, enviado pelo Governador Civil de Braga.

A mesma Junta tinha-se batido contra o "despacho de 88.12.20" em que "o Senhor Ministro do Planeamento e da Administração do Território, dando provimento ao recurso hierárquico interposto por Joaquim Pereira da Silva, não homologou a deliberação da Comissão de Apreciação de Projectos que determinou a ampliação de um cemitério em solos da Reserva Agrícola Nacional".

O mesmo documento citado sanciona definitivamente o assunto: "Só a Câmara Municipal de Amares poderá resolver a questão do cemitério, optando por uma das duas vias possíveis:

1. Executar uma captação de água, alternativa à existente, que abasteça a exploração agrícola confinante com o cemitério, mas situada no exterior do "raio de influência" do cemitério e das galerias "afectadas", possibilitando, desta forma, a concretização do projecto de ampliação do Cemitério de Lago já aprovado por aquela Autarquia. 2 - Equacionar uma localização alternativa para o cemitério".

Como a população de Lago exige o Cemitério actual alargado, não resta senão o estabelecimento de um diálogo proveitoso entre a Câmara, o Sr. Joaquim Pereira da Silva e a Junta.

C.

Se vai ao GERÊS faça um pequeno desvio e no caminho de Caldelas descubra em S. Vicente do Bico

A CASA DE PEDRA



Maior Centro Turístico do Minho

CASA DE PEDRA

Restaurantes * Churrasqueira, com mesas de pedra * Maravilhoso salão para casamentos, baptizados, congressos, eventos artísticos e culturais e brevemente Varandão's Bar, um recanto diferente para jovens.

CASA DE PEDRA - Venha almoçar ou jantar connosco

RESERVAS PELO TELEF. (053) 32 32 02

CM CASA MACEDO

DE — José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ SENHORAS

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

S. JOÃO DO CAMPO

Quem acode à estrada

Campo - Covide?

O primeiro corte da estrada Campo - Covide e Covide - Freitas e Campo - Carvalheira, foi feito pelas populações das freguesias de Campo, Carvalheira e Covide, trabalho esse feito por carolice (muito embora alguém tenha daí tirado os seus dividendos), pois só assim estes lugares puderam quebrar o isolamento a que estavam sujeitos e, deste modo fazer chegar às suas terras veículos automóveis afim de poderem escoar os seus produtos a preços mais compensatórios, como seja: madeiras, carvão e resinas, para além de outros produtos que daquela data só podiam ser escoados através de carros de bois, que os transportavam até à estrada do S. Bento da Porta Aberta que, nessa altura só chegava até à direcção do lugar de Freitas, tornando-se deste modo muito caro esses custos, ao mesmo tempo que os produtos na fon-

te de origem se pagavam ao preço da chuva.

Mais tarde, na década de sessenta, aquando da construção da Barragem de Vilarinho das Furnas, a ex. HICA alargou esse estradão desde o Cruzeiro do Campo até ao S. Bento da Porta Aberta, tendo pavimentado todo esse troço de estrada, assim como o troço da estrada florestal já existente àquela data, entre o Cruzeiro do Campo até ao cruzamento da estrada que liga à Barragem de Vilarinho das Furnas, esta rasgada pela ex. HICA. Durante muitos anos, isto é, enquanto o Estaleiro de Vilarinho das Furnas se manteve em funcionamento, a EDP sempre conservou esse troço de estrada entre Campo e Covide.

A partir do ano de 1988, ano em que o estaleiro de Vilarinho das Furnas fechou, a referida estrada passou a ser estrada de ninguém, a Junta Autó-

noma das Estradas diz não lhe pertencer, apenas têm conservado o troço entre o cruzamento da Portela do Homem - Barragem. O troço entre o referido cruzamento e Covide encontra-se num estado lastimável, valetas não existem, os buracos sucedem-se uns aos outros, as bermas são uma autêntica ratoeira, as guias que protegem a camada asfáltica estão a desaparecer e com elas a desagregação do pavimento, em dias de chuva é um autêntico rio de água, junto ao Museu Etnográfico de Vilarinho das Furnas no cruzamento da estrada florestal que dá para o Gerês, os escombros vindos dessa estrada quase obstruíram por completo a estrada, criando-se dessa forma grandes buracos que quase só de tractor se pode lá passar.

Esta estrada como todos sabemos tem hoje um tráfego quase intenso, só autocarros que servem a freguesia do Campo e Carvalheira fazem diariamente seis viagens, para além de milhares de viaturas que por ali passam durante o ano. Agora eu pergunto, quem será afinal o responsável ou responsáveis por este estado de coisas? A Junta Autónoma das Estradas diz não ser, o sr. Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, muito menos, será que temos que ser nós as populações a conservar esta estrada como aconteceu com a sua primeira abertura?

Deixo no ar esta pergunta, quem acode à estrada, Campo - Covide? Julgo não ser demais conservar uma estrada que lhe entregaram feita.

José Maria Barroso

CERDEIRINHAS

Muralhas ou... falta de bom gosto?



A febre desabrida que, de há anos a esta parte, esta região vem sendo acometida com a construção descontrolada de vivendas de fim-de-semana transformou, por completo, e para pior, o tradicional equilíbrio paisagístico da nossa terra e não só.

E perante o avolumar de atropelos e verdadeiras agressões à estética e... ao bom gosto, será de questionar,

muito sinceramente: onde estão e o que fazem os técnicos dos serviços de obras das nossas câmaras municipais? Quem autoriza tanto mamaracho e tanta falta de senso comum?

O (mau) exemplo que a gravura reproduz encontra-se junto à estrada que liga as Cerdeirinhas ao Rio Caldo, logo após os entroncamento da estrada para Chaves. Se a

construção do prédio, em termos arquitectónicos e ambientais, já deixa a desejar, da colocação de três fortes pilares de granito, como se de verdadeiras muralhas se tratassem, poderá dizer-se que "foi pior a emenda que o soneto"!

Mas, apesar de tudo, ninguém reage, nem se incomoda com tão aberrante atropelo. Porquê?

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

Vinhos e petiscos

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

Viveiros Dulce

De Américo Costa

- Flores de corte
- Plantas ornamentais e de jardim
- Construção e manutenção de jardins
- Vendas de bolbos, etc.

Tel. 31395 • Mouriz - Pico de Regalados • Vila Verde

Jual

Pronto a vestir

Para homem e senhora
Noivas e Noivos

R. Gil Vicente, 69 - 71 • Telef. 415245
4800 GUIMARÃES

Elegante. Prestigioso. Rolex.



ROLEX



PIRES JOALHEIROS
BRAGA

IMPORTAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Telefs.: (053) 614760-76856 • Fax: 612929

MOIMENTA

Revogados os preços da água

As novas tabelas do preço da venda de água ao domicílio que a Câmara de Terras de Bouro tinha aprovado na sua reunião de 9 de Maio passado, estavam a gerar um movimento de descontentamento e contestação nas localidades do concelho onde as mesmas seriam aplicadas.

Por via disso, na sua reunião de 24 de Outubro, a Câmara decidiu revogar tais tabelas e, em sua substituição, aprovar novas tabelas.

Nessa mesma reunião, o executivo municipal deliberou atribuir subsídios de 15 contos às educadoras dos Jardins de Infância de Paredes - Rio Caldo e Moimenta para aquisição de material de desgaste; transferir para a Coordenação Concelhia da Extensão Edu-

cativa a importância de 71.500\$00; e participar a Assembleia Distrital de Braga com 300 contos para a edição do 3º volume da obra "Liber fidei". Entretanto, na reunião de 7 de Novembro, a Câmara deliberou: conceder um subsídio de 20 contos à associação cultural de Souto para apoio à Festa de Natal; mandar elaborar 50 mil brochuras, em conjunto com a Região de Turismo do Alto Minho, sobre Terras de Bouro (Gerês); executar trabalhos a mais, no pavilhão gimnodesportivo de Covas, por 1.415.617 escudos; completar, por administração directa, o abastecimento de água a Pesqueiros - Moimenta, por 596 contos; e dar o nome de Largo da Cruz Vermelha ao recinto em frente do posto

da C.V. de Rio Caldo, que ficará também como parque privativo dessa instituição.

Viriato Capela suspende mandato

Por razões de ordem profissional, o vereador socialista da Câmara de Terras de Bouro, Dr. José Viriato Capela pediu a suspensão do mandato durante 6 meses. Em sua substituição, deverá ser chamado o nº 2 da lista do PS, o Dr. José Maria Gonçalves Araújo, de Rio Caldo, que tanto quanto conseguimos apurar, não estará interessado em exercer tais funções por razões de ordem conjuntural. A confirmar-se tal renúncia, será chamado o nº 3, Dr. António Simões Amaro, de Covas.

VALDOZENDE

Actividades da JF

A Junta de Freguesia tem à venda, no couto de Paradela, 40 pinheiros, recebendo propostas de interessados até ao dia 24 do corrente.

Festa das Colheitas

Nos dias 12 e 13 de Outubro, realizou-se nesta freguesia a tradicional Festa das Colheitas que decorreu muito animada e serviu para o nosso povo confraternizar e estreitar os laços de amizade.

Estão de parabéns os promotores desta iniciativa que bom será se repita no futuro.

Movimento demográfico

No dia 24 de Agosto, realizou-se na nossa Igreja Paroquial, o casamento de Manuel Alexandre Ferreira Quintão, de 23 anos, natural de Frossos - Braga, com Maria Emília Antunes Silva, de 22 anos, desta freguesia.

No dia 27 de Agosto, realizou-se o casamento dos nossos conterrâneos Jacinto Carvalho Ferreira, de 28 anos, com Antónia da Conceição Pimenta, de 17 anos de idade.

No dia 5 de Setembro, nasceu o menino Ricardo Amadeu Araújo, filho de Amadeu Dias Araújo e de Aurora Marques Araújo.

ROSSAS

Homenagem ao Dr. Carlos Teixeira

O professor catedrático Dr. Carlos Teixeira, natural da vizinha freguesia de Aboim - Fafe, mas que residiu e foi sepultado nesta freguesia, foi alvo de uma merecida homenagem póstuma no dia 17 do corrente, por iniciativa da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Do programa da homenagem constou uma sessão solene no salão nobre dos paços do concelho, missa de sufrágio na igreja paroquial desta freguesia, romagem ao túmulo do homenageado no cemitério local e descerramento do busto daquele catedrático no exterior da casa onde viveu em Rossas.

STA. MARIA DE BOURO

Museu da Abadia candidata-se a prémio europeu

A comissão de jurados do prémio europeu do museu do ano (Troféu do Conselho da Europa) visitou, no passado dia 27 de Outubro, o Santuário da Senhora da Abadia, a fim de apreciar o museu ali existente.

Recebida pelos irmãos da Confraria, a referida comissão, constituída por Jean Favière e Wim Van der Weiden, do Conselho Internacional de Museus,

chegou à Abadia por volta das 10 h, tendo-se mostrado impressionada com o museu do Santuário.

De seguida, foi-lhes proporcionado um passeio a várias localidades do Parque Nacional da Peneda-Gerês. De salientar que o prémio em questão é disputado, este ano, por 46 museus de 16 países e caso o Museu da Abadia seja premiado, a famosa escultura de Juan Miró "A dama dos

belos seios", ficará ali exposta durante cerca de um ano, atraindo milhares de visitantes.

Falecimento

No dia 31 de Outubro, faleceu no lugar de Dornas, nesta freguesia, o sr. Carlos Gonçalves Dias, de 67 anos de idade e figura bastante conhecida no nosso meio.

Que descanse em paz!

António José da Silva, Lda.

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

Nº de Matrícula - 7/681113

Nº de Ident. de Pes. Col. - 500518734

Nº de Incrição - 1/681113

Nº e Data de Apresentação - 01
68/Novembro/13

Certifico que, por escritura de 22 de Agosto de 1991, lavrada a folhas 2 verso do livro de notas para escrituras diversas nº 58-B do Cartório Notarial de Terras de Bouro, a cargo do notário Licenciado Francisco de Assis Alves de Campos, foi aumentado o capital social da sociedade "António José da Silva, Lda.", com sede no lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, de 60.000\$00 (sessenta mil escudos) para 400.000\$00 (quatrocentos mil escudos), pelo que foi alterado o artigo 3º do respectivo contrato de sociedade, que passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, já integralmente realizado, e corresponde à soma de duas quotas, uma de trezentos e sessenta mil escudos pertencente à sócia Maria das Neves Costa Pires e outra de quarenta mil escudos pertencente ao sócio Guilherme José Barbosa Borges.

Está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro,
aos 11 de Novembro de 1991

O Ajudante

João Luis da Cunha Dias

Salvé

O

dia

14.11.91



Ocorrendo, nesta data, o quinquagésimo aniversário natalício de AMILCAR AUGUSTO GOMES DE CAMPOS, natural da Vila do Gerês e residente em Valbom - Gondomar, sua esposa e filha felicitam-no e fazem votos para que esta data se repita por muitos e longos anos de vida.

Não matem o Gerês (II)

Entre as muitas belezas e motivos de encanto que cada vez me fazem gostar mais do Gerês, encontra-se o bucólico e refrescante rio que, descendo da serra, saltando pelos fragedos e serpenteando por onde pode, nos oferece, na sua travessia pela zona das Termas, uma encantadora visão já difícil de encontrar em qualquer outro lado do nosso Portugal.

Este trecho do rio ainda se nos mostra em toda a sua beleza natural pesem embora os indícios de poluição que se podem já detectar, com uma muito especial nota para o lixo que o "turista" português nele vaza por incúria, malvez ou falta de civismo, o que é a mesma coisa. Dava gosto poder apreciar a quantidade e o tamanho dos peixes que o povoavam. Olhando as suas águas cristalinas passava-se horas vendo-os evolucionar. Era um prazer para o espírito e bom complemento para readquirir o bem estar físico que aqui se busca.

Os Geresianos talvez não liguem muito ao facto de tão habituados que estão a conviver com a Natureza que os rodeia ainda, e felizmente, num apreciável estado de pureza, mas os seus hóspedes, quer sejam aqistas ou campistas ou ocasionais visitantes, dão-lhe grande valor. A esmagadora maioria, claro! Quando os dias crescem e as temperaturas começam a subir, são às centenas as crianças que excursionam até aqui. Infelizmente, para uma grande parte delas, só o Gerês lhes oferece o espectáculo na Natureza em todo o seu esplendor; só aqui têm



Um aspecto do rio Gerês

possibilidades de verem peixes no seu ambiente natural, livres e sadios...

Mas é preciso conservá-los, cuidando deles, protegendo-os. Ao menos, pelas crianças!

É visível que a população piscícola diminui enormemente. Mas se há causas naturais ou imponderáveis que possam afectá-los, já não diremos o mesmo de pesca desenfreada e inqualificável que indivíduos sem escrúpulos, só pelo prazer saloio de exibirem uma cana de pesca, têm praticado. É lamentável e impensável que esses indivíduos sintam qualquer espécie de gozo ao destruírem essa riqueza comunitária (e nacional), tirando do rio peixes que não chegam a atingir o tamanho de um dedo indicador. São esses "pescadores", com toda a certeza, os que mais criticam a falta de espécies.

Portanto, e para já, deveria ser proibido pescar, pelo menos, no troço do rio que atravessa a povoação. Evita-

va-se, assim, o degradante e criminoso espectáculo de pescar abaixo das medidas legais. Se isso não puder ser feito, o que duvidamos (pois basta querer e ter-se coragem para o fazer), proceda-se a uma activa fiscalização.

Só assim, com todos unidos, o Gerês poderá continuar a ser o Gerês; mas é eliminando os pequenos podres que se pode construir algo de exemplar onde valha a pena viver (ou gozar férias).

Joaquim Pato

O Geresão em foco

No dia 14 de Outubro, o director do nosso jornal concedeu uma longa entrevista à Rádio Festival, do Porto, onde escarpelizou a história do Gerês nos últimos cinquenta anos. Emitida no "horário nobre" daquela estação emissora - 20h - a referida entrevista mereceu fortes aplausos a muitos dos seus ouvintes que se mostrariam, através de telefonemas para os estúdios, extremamente interessados pelos grandes problemas que afectam, presentemente, a Vila do Gerês. Também a Rádio Renascença (Lisboa), no seu programa "Dia a Dia na imprensa Regional" emitido no dia 1 de Novembro, em Onda Curta, para os emigrantes portugueses em todo o Mundo, transcreveu, na íntegra, o último "Bilhete Postal" da autoria do nosso colaborador Rui Serrano. Gratos pela deferência.

PADARIA DO GERÊS

DE

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400 • 4845 Gerês



Vibração Melódica no FM

CANTINHO DO AGRICULTOR

Reestruturação da vinha

Numa recente reunião efectuada na Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, foi apresentado o Programa Operacional de Reestruturação da Vinha, cujo objectivo principal é a melhoria da qualidade dos vinhos, através do rejuvenescimento de parte da área vitícola susceptível de produzir vinhos de qualidade.

Este Programa, destinado aos viticultores de vinhas legais com capacidade para produzir vinhos de qualidade, foi concebido para reestruturar a vinha e não para diminuir a respectiva área de plantação.

Segundo o director regional de Entre Douro e Minho, Adelino Portela, o referido programa destina-se "a arrancar e depois plantar em condições técnicas adequadas à produção de vinhos de qualidade".

Ainda segundo o mesmo técnico, o novo programa institui um prémio por perda de rendimento da vinha arrancada, pelo que para a respectiva reestruturação é "fundamental que o agricultor realize o manifesto dos seus vinhos, para que seja possível determinar a produção da vinha arrancada".

Por cada hectare de vinha arrancada, os agricultores poderão receber um prémio de 624 contos, acrescidos com cerca de metade deste montante nos casos de reestruturação agrupada.

As acções de acompanhamento, como os trabalhos de beneficiação fundiária e a assistência técnica, têm um subsídio até ao máximo de 312 contos por hectare, mas para a instalação de viveiros de pés-mães de castas e porta-enxertos esse apoio pode atingir os 625 contos.

De acordo com a nova legislação, referente aos próximos três anos, o viticultor faz as suas plantações com a necessária assistência técnica e o pagamento dos prémios não exige documento.

Por outro lado, neste programa não é exigido o estudo técnico-económico por se reconhecer ser difícil para os agricultores.

É opinião dos técnicos que este programa, que substitui um outro datado de 1986 e visa baixar a produção de vinhos verdes, aumentando a sua qualidade, "ao reestruturar a vinha, começa-se também, de certa forma, a reestruturação agrícola desta região, pois a vinha divide os campos e, ao ser retirada, permite outro aproveitamento dos terrenos".

Conselhos úteis

Nas vinhas - Comece as adubações ou fertilizações de fundo da cultura.

Nos pomares - Inicie a poda das ameixoeiras, pessegueiros, macieiras e pereiras. Continue a tratar a mosca branca, a traça dos limoeiros e a mosca da fruta. Faça o tratamento ao mildio.

Nos apiários - A partir deste mês, o repouso deve ser absoluto. Verifique se as colmeias expostas ao tempo não metem água da chuva.

N. F.

Travessa de Matos na Holanda

Em representação da Associação de Municípios do Vale do Ave, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho, eng.º Travessa de Matos deslocou-se, nos dias 7 e 8 do corrente, à Holanda a fim de participar na Feira "ECOTCH/91" que é a exposição mais importante do mundo no que diz respeito à preservação do meio ambiente.

C.

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria

DE: Manuel Grilo Pereira

Quartos de banho privativos

Abertos todo o ano.

Telef. 3911457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

GREEN HOUSE

«Gerês»

- Croissanteria • Gelataria
- Hamburgaria • Cocktail-Bar
- Sandwich-Bar • Grill



PELO PARQUE NACIONAL

Os novos "marcos miliários"... A Associação dos Proprietários

Os romanos, alardeando uma técnica já avançada para a sua época, distinguiram-se pela maestria na abertura de estradas de ligação à capital do Império - Roma.

Ao longo delas, mandavam colocar grandes cilindros de granito que serviam para gravar os feitos mais relevantes do imperador da época, bem como assinalavam as distâncias entre as principais povoações, cuja medida era a milha e daí a origem do termo "miliário".

Essa é, aliás, a explicação da existência, ainda hoje, de alguns conjuntos desses marcos miliários ao longo da Geira, a via romana que, saindo de Braga, ligava esta cidade a Astorga através da serra do Gerês. Pois bem. Como os tempos que correm, em termos de PNPG, são de "vacas magras" houve a ideia peregrina de ao longo da estrada entre a Vila do Gerês e a



Portela do Homem, enterrarem inestéticos troncos de árvores, como a gravura anexa mostra, não para proteger os automobilistas, mas para impedir que estacionem as viaturas nesses locais. É uma

decisão discutível e que tem merecido fortes reparos a muita gente. E até já houve quem os apelidasse de "novos marcos miliários"... Imensamente mais pobres e sem sentido, já se vê!

Apoio à apicultura

Numa atitude que foi recebida pela população com agrado, os técnicos do PNPG estão a desenvolver junto dos apicultores residentes na sua área uma acção meritória, fornecendo gratuitamente medicamentos de combate às principais doenças das abelhas, além do apoio técnico.

requereu embargo da Barragem do Lindoso

A Associação dos Proprietários do Parque da Peneda - Soajo - Amarela - Gerês (AP - PENEDA - GERÊS) realizou, no último Domingo de Outubro, na Casa do Povo de Soajo, a sua Assembleia constitutiva.

Nessa reunião, que contou com a presença de cerca de 600 pessoas, vindas dos diversos recantos do Parque Nacional da Peneda-Gerês, foram aprovados os estatutos da Associação e eleitos os primeiros corpos gerentes para o período 1991/1993, com a seguinte composição: **Mesa da Assembleia:** Presidente - Prof. Manuel Gonçalves Lage; 1º Secretário - Luís Filipe Rodrigues Pires; 2º Secretário - João Antunes Barroso. **Direcção:** Presi-

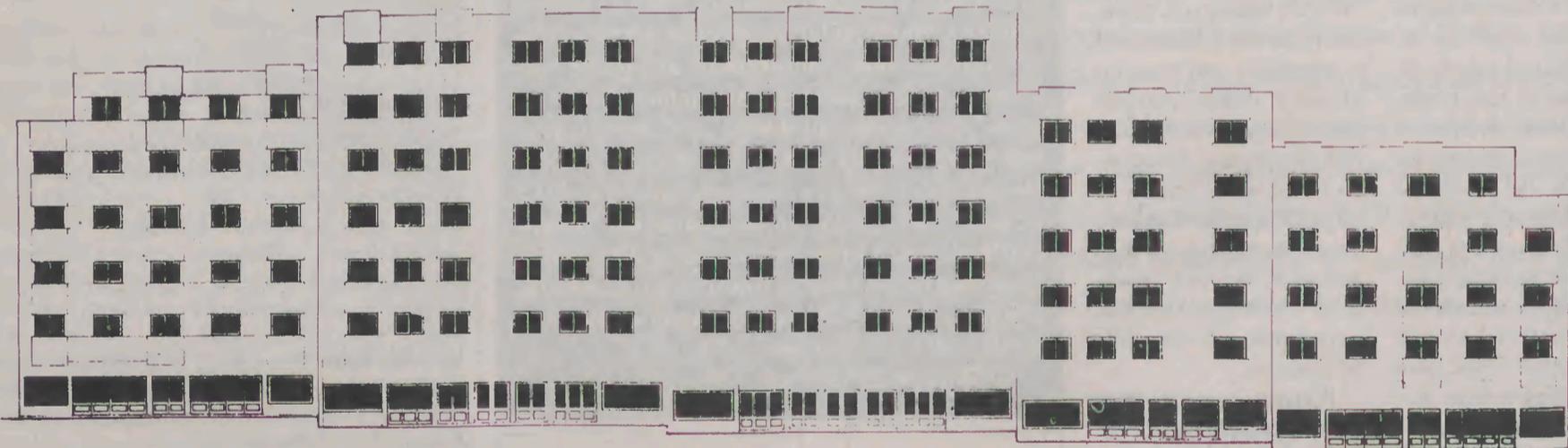
dente - Dr. Manuel de Azevedo Antunes; Vice-Presidente - Francisco Júlio da Silva; 1º Secretário - Capitão José Faustino Esteves Fernandes; 2º Secretário - Rodrigo Lourenço Pimenta; Tesoureiro - Dr. José Manuel Fernandes Gonçalves; **Vogais** - Dr. Nuno Machado Cruz e Manuel Imparadeiro. **Conselho Fiscal:** Presidente - Prof. António Enes Domingues; Secretário - Armando Salvador Marques; Relator - Manuel José Escalreira. A Peneda-Gerês tem a sua sede em S. João do Campo e está a criar delegações na generalidade das freguesias do Parque, de Castro Laboreiro a Montalegre.

Durante a referida Assembleia foi também aprovado,

por unanimidade e aclamação, um comunicado em que se denunciam as irregularidades praticadas pela Electricidade de Portugal (EDP) contra os legítimos direitos das populações afectadas em Portugal e na Galiza, pela construção da barragem do Alto Lindoso, e as agressões ao ambiente que essa barragem implica. Por isso, a Peneda-Gerês, em coligação com a Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA), já requereu ao Ministério do Ambiente o embargo da construção das barragens de Touvedo e Alto Lindoso, no rio Lima, caso a EDP não tenha elaborado um estudo satisfatório do impacto ambiental.



EM AMARES * COMPLEXO HABITACIONAL BRASIL *



Composto por:
Zona Comercial
Zona Habitacional
Zona Recreativa

Lojas, Restaurantes, Residenciais, Cinema, Jardim Infantil, Estacionamento Privativo, Apartamentos com Antena Parabólica e Circuito Interno de TV para Portaria

Temos para Venda Lojas e Apartamentos T1, T2, T3 e Duplex

VISITE A NOSSA SALA DE EXPOSIÇÕES E INFORME-SE JUNTO À IGREJA DA FEIRA NOVA

Telefones: Amares 993267 • Braga 73068 • Celorico de Basto 321148

Construção e vendas a cargo de: "Construções Oma & Cerqueira, Lda."

COM O ÊXITO DO PRIMEIRO...

Marcado já o II Convívio dos Geresianos

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 12



A "velha guarda" geresiana mata saudades...

andarte com a bandeira da Vila do Gerês. Por toda a sala ressoaram vibrantes manifestações de regozijo, logo seguidas do Hino do Gerês, comoventemente entoado, em unísono, pelo coro grandioso da maioria dos presentes e onde foi visível a excelente forma em que ainda se encontram as consagradas intérpretes doutrora, como a Mariquinhas e a Fernanda da Albina, a Neusa e a Fátima das Almas, a Adelaide Ribeiro, a Mina do Dias, a D. Pátria, a Maria Capela e outras mais, enquanto que, da parte dos homens, distinguia-se, entre todos, o "vozeirão" cavernoso mas eloquente do Quim do Veríssimo que, por vezes, imitou, na perfeição, os mais consagrados barfitos...

Da cerimónia da bênção da bandeira da Vila do Gerês que, pela primeira vez, foi apresentada em público encaregar-se-ia o Padre Albino, pároco da freguesia, a que se seguiu o almoço, aliás excelentemente servido, em qualidade e quantidade, pela referida unidade hoteleira. Ao pospasto, e antes do "monumental" bolo comemorativo da efeméride ser servido, Agostinho Moura explicou, em pormenor, a simbologia das Armas da Vila do Gerês, relacionando-as com aspectos históricos e patrimoniais da nossa terra, o que lhe mereceria, no final, fortes aplausos por parte dos seus conterrâneos presentes.

Depois, num dos momentos porventura mais altos e comoventes desta inesquecível

vel jornada, procedeu-se à afixação, no estandarte, de fitas artísticas relativas às datas históricas acima referidas.

Assim, para afixar a fita referente à elevação do Gerês à categoria de Vila, foram chamadas a Alcina China, a Pátria Baltasare e a Alice Dias. Este gesto provocaria um momento extremamente belo e repleto de emoção em torno do exemplo da "tia" Alcina que, apesar da sua avançada idade, quis responder "presente" numa data inesquecível para os geresianos de boa vontade.

Seguidamente, a fita alusiva às comemorações do Gerês/Vila seria colocada por dois grandes amigos da terra - Francisco Cerqueira e Leovigildo Palmeira - e pelo grande obreiro dessas comemorações, o geresiano José Capela, fortemente ovacionado pelos seus conterrâneos.

A terceira fita, simbolizando o I Convívio dos Geresianos, seria colocada no estandarte por três geresianos que, aliás, haviam sugerido a realização de tão memorável encontro: a Hélia Campos (Lélé), Neusa Rodrigues e

Adelaide Ribeiro.

A encerrar a sua intervenção, o nosso director fez um vibrante apelo à união de todos os geresianos em torno da bandeira da sua terra, agradeceu a presença de todos e fez votos para que tais convívios se repetissem. Abílio Ribeiro aproveitou a oportunidade para, em palavras repletas de emoção, se referir em termos elogiosos, à acção desenvolvida por Agostinho Moura no processo do Gerês/Vila e na organização deste convívio, o que arrancaria à assistência a maior ovação da tarde, tendo o director do Gerês sido vivamente felicitado por todos os presentes.

Finalmente, a Amena China usaria da palavra referindo a enorme alegria de se encontrar, nesse dia, na sua terra para viver tão extraordinária jornada de geresianismo e agradecendo aos organizadores deste convívio as atenções de que sua extremosa mãe fora alvo.

A tarde, chuvosa, chegara ao fim. Com o calor e a alegria sentidas em tão memorável jornada, ninguém deu pela conta de que o mau tempo que, lá fora, se fazia sentir havia provocado o cancelamento do "magusto de confraternização", previsto no programa.

Apesar disso, uma palavra de gratidão para com o Rancho Folclórico das Lavadeiras da Casa do Povo de Amares que, indiferente à intempérie, actuou no palco improvisado, à querer associar-se, desse modo, à alegria que reinava nos corações dos participantes do I Convívio dos Geresianos.

E como parar é morrer, já está agendado o próximo convívio: será no dia 20 de Junho de 1992, um sábado, e precisamente na passagem do primeiro aniversário da elevação do Gerês a Vila. Como elementos dinamizadores da jornada, a organização irá ter "tentáculos" em Lisboa (Zé do Aleixo e Aníbal Gomes) e no Porto (Gaspar Lopes e Xico Alves do Monte) no sentido de sensibilizarem os geresianos aí residentes a aderir a tão importante iniciativa. Que Deus os acompanhe e ajude!

RONDA PELAS ALDEIAS

A palavra para o P.J. do Campo

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 12

não nos trouxe quaisquer benefícios. As indemnizações aos agricultores pelos danos causados pelos lobos e javalis são efectuadas tarde e mal e, por isso, já há pessoas que nem sequer apresentam queixas.

Quanto ao campismo selvagem, preocupa-nos sobremaneira e se não forem tomadas medidas adequadas, esta freguesia não será mais que uma lixeira, pois o PN só se tem preocupado com esse tipo de campismo da Bouça da Mó para dentro, esquecendo-se, talvez, que a área do Parque chega até à barragem e é aqui que se encontra tudo quanto é bagunça.

Solução para o problema, a meu ver, só existe uma: a vigilância mais apertada por parte das entidades responsáveis.

G. - *A existência, nas antigas instalações da HICA, de um Centro de Férias para a Juventude, representa ou não um benefício para o Campo?*

P.J. - Quanto a benefícios, penso que apenas os comerciantes os poderão ter. De resto, esse Centro de Férias não interessa a ninguém, antes pelo contrário. Toda a gente conspira contra ele devido ao comportamento de alguns grupos que por aqui passam e fazem com que, em certas alturas, não haja silêncio durante a noite, derrubam os muros das propriedades, impedem a passagem do gado simulando touradas, proferem palavras de toda a ordem, enfim, a anarquia é de tal ordem que há até quem pense fazer um "abaixo-assinado" a pedir aos responsáveis que se ponha cobro a tais desmandos.

G. - *Como se processa a assistência médica na freguesia?*

P.J. - As pessoas que necessitem dos serviços médicos terão que se deslocar ao Centro de Saúde a Covas, dentro do horário normal, ou a Covide, no Centro Social, uma vez por semana.

G. - *A JF está satisfeita com o sistema de recolha do lixo em vigor no Campo?*

P.J. - Esta autarquia estava a suportar, até há pouco tempo, uma despesa anual de cento e oitenta contos com a recolha do lixo, o que é muito dinheiro para o nosso orçamento. Em Agosto, estávamos dispostos a não fazer mais tal serviço se, entretanto, a Câmara não nos apoiasse. Felizmente que isso aconteceu e desde o início de Setembro, a Câmara manda cá um tractor, às 2^{as} feiras, para recolher o lixo, enquanto a JF colabora com o seu pessoal.

G. - *Tanto quanto se sabe, esta JF não recebeu, até agora, qualquer percentagem das portagens de acesso a Albergaria impostas pelo PNPG e ao contrário do prometido. Qual a sua posição nesta matéria?*

P.J. - Sim, até à data não recebemos um centavo dessas receitas e creio que tal situação só será ultrapassada se houver vontade política.

Desde o dia 13 de Junho de 1990 que se fizeram várias reuniões com representantes do PN, da Câmara de Terras de Bouro e JF do Campo e Vilar da Veiga, em que foram discutidos os valores das portagens na Bouça da Mó, Albergaria e Portela do Homem, tendo o então director do Parque proposto, na primeira dessas reuniões, que uma percentagem das receitas revertesse a favor das referidas Juntas de Freguesia. O Presidente da Câmara não partilhou dessa ideia, preferindo que tais receitas fossem aplicadas na preservação do PN na zona do Gerês, o que não aconteceu.

Noutra reunião realizada em 21 de Novembro desse ano, em que esteve ausente o Dr. José Araújo, o PN informou-nos das receitas entretanto recebidas e cujo saldo era de 1.372.020 escudos, tendo as duas JF exigido, nessa altura, 25% dessa importância mas o director do PN, apesar de receptivo à ideia, nada decidiu por não estar presente o Presidente da Câmara.

Em 18 de Junho do corrente ano, nova reunião se realizou no Gerês e novamente não participou nela o Presidente da Câmara, embora nesse dia e àquela hora se encontrasse no Gerês. Depois de acesa discussão, o director do PNPG acabaria por nos fazer a proposta seguinte: dava às duas Juntas em questão 600 contos a cada uma, na condição de a JF do Campo fazer a recolha do lixo até à Bouça da Mó e a do Vilar da Veiga até à Portela do Homem - o que nós recusamos. Perante o impasse gerado, pensamos reunir novamente para desbloquear a situação, caso contrário não haverá mais diálogo da nossa parte sobre esse assunto, o que esperamos não aconteça.

G. - *Se tivesse de pedir ao Menino Jesus uma "prenda de Natal" para a sua freguesia, o que lhe pediria?*

P.J. - Teria muito que lhe pedir. Mas, para não ser soberbo, pedir-lhe-ia, só e apenas, que a minha freguesia tivesse um tratamento igual às restantes do nosso concelho.

Jossan

Construções, Lda

Escr.: Rua do Brasil, 266 - Sobre loja - Tel. 714347 - Fax 403890 - Coimbra

CONSTRUÇÃO PARA VENDA

DIRECTOR: José Maria dos Santos
(Agente Técnico de Arqu^a e Eng^a)
GERENTE: José Manuel Bento Brandão

COM O ÊXITO DO PRIMEIRO...

Marcado já o II Convívio dos Geresianos

Decididamente, o ano de 1991, prestes a findar, saldou-se como extremamente positivo e histórico em termos de acontecimentos relevantes para o futuro da jovem Vila do Gerês.

Na verdade, e para além das obras de recuperação de alguns dos seus hotéis e da construção de várias infra-estruturas, recorda-se que foi no dia 20 de Junho do ano em curso que a Assembleia da República aprovou a elevação desta estância à categoria de vila, solenemente comemorada no dia 6 de Julho.

Como corolário dessas efemérides, realizou-se no dia 2 do corrente, o I Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês que decorreu num ambiente de elevado espírito de geresianismo, excedendo, de longe, as expectativas mais optimistas.

Conforme estava previsto, da parte de manhã foi celebrada, na renovada Capela de Sta. Eufêmia, a missa de sufrágio pelas almas dos geresianos já falecidos, seguida da romagem ao cemitério, apesar da chuva impiedosa que, ao longo de todo o dia, se fez sentir.

Recordada e homenageada a memória dos mortos, foi a vez de seguida, de se rever os vivos, provenientes das mais diversas partes do país,

os quais, com a sua presença, quiseram afirmar, uma vez mais, o quanto continuam a amar o "seu" Gerês.

Aos poucos, eles foram chegando. De Lisboa, vieram o Vítor Gonzalez, o Aníbal Gomes, o Zé do Aleixo e respectivas famílias. De Leiria, veio a Fernanda Miranda. Do Grande Porto, a Alcina Santos China não recebeu os seus 86 anos para estar, nesse dia, juntamente com os filhos Amena e António, na terra

onde nasceram. Da "cidade invicta" vieram ainda o Armando e o Gaspar Lopes, o Francisco Alves do Monte, o Amílcar Campos, o João Vieira e outros mais. De Amarante, o Quim do Veríssimo quis marcar a sua (volumosa) presença trazendo a família toda. De Braga e de outras terras vizinhas muitos foram também os geresianos que compareceram e não referimos os nomes, tantos eles são!

E dos residentes, comprou um razoável número, não tanto como seria normal mas, também aqui, se poderá aplicar a velha máxima do Evangelho: "São muitos os chamados e poucos os escolhidos"...

Foram, na verdade, momentos altamente emocionantes e comoventes aqueles em que se assistiu ao abraçar de amigos e conterrâneos, muitos deles hoje já avós mas que, com indelével saudade,

quiseram recordar os seus tempos de infância e juventude, não sem que lágrimas traçoceiras brotassem dos olhos alegres dos mais sensíveis.

E este reencontro foi de tal maneira enriquecedor e comovente que alguém, lá presente, diria: "Só por este momento inesquecível, valeu a pena fazer-se este nosso convívio!"

A grande jornada de confraternização iria decorrer,

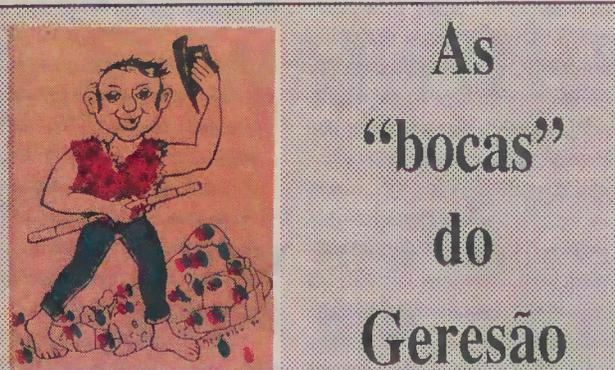
porém, na ainda hoje faustosa e sempre encantadora sala de jantar do Hotel do Parque.

A anteceder o almoço, presidido pela veterana Alcina Santos China, o director do Geresão anunciou uma surpresa. Em religioso silêncio, os cerca de cem convivas aguardaram, de pé, o momento em que a Susana Freitas entrou na sala empunhando, garbosamente, o es-



Alcina Santos China, acompanhada de algumas geresianas, coloca a primeira fita no estandarte da Vila do Gerês

CONTINUA NA PÁG. 11



As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão, que tal esse convívio?
- Bastante bom, homem. Digo-te mais: foi um sucesso!
- Também já ouvi dizer que sim. Resta saber se, como é triste sina nesta terra, não será mais um "nado-morto"...
- Por vontade e "dor de cotovelo" de uns tantos, não digo que não...
- Mas, escuta lá: que tal se portaram as nossas autoridades?
- Maravilhosamente. E, sobretudo, não chatearam ninguém.
- O quê?! Não me digas que não estiveram lá?!
- Claro que não. Sabes bem que o convívio era para os naturais e amigos da terra. E algumas dessas pessoas, além de não terem aqui nascido (livra!...), também nunca consideraram que não gostam disto.
- Lá isso é verdade. E "contra factos..."
- ... Não há argumentos"! Mas, e os outros, qu' é deles?
- Bem, esses se calhar, estavam à espera de ser convidados para, uma vez mais, comerem de borla.
- E não houve convites para tão selecta gente?
- Não, não houve. Apenas inscrições.
- Então, por que não se inscreveram?
- Desconheço. Mas não te esqueças que o respeitinho à canhoia e ao rolo da massa é muito lindo. Percebes?
- Percebo. Apesar de tudo, não achas que tão importantes entidades fizeram lá falta?
- Fizeram, sim senhor. Tanta ou mais que uma viola num enterro!
- Inteiramente de acordo, amigão!...

Repórter X

RONDA PELAS ALDEIAS

A palavra para o P.J. do Campo



Um pouco de história...

Constituída, durante muitos anos, pelos lugares de Campo e Vilarinho da Fuma, este desaparecido no início da década de setenta devido à barragem, a freguesia de S. João do Campo é também conhecida, historicamente, por Campo do Gerês e Assento.

O orago da freguesia é S. João Baptista tendo, em séculos passados, sido uma abadia do padroado pertencente à Ordem dos Templários.

A festa de S. Bartolomeu teve a caracterizá-la, em tempos idos, o facto de na procissão se incorporarem as cruzes de todas as freguesias do concelho.

José Maria Barroso, dinâmico Presidente da Junta de Freguesia de S. João do Campo - Terras de Bouro, é o nosso entrevistado de hoje nesta ronda que vimos fazendo pelas freguesias dos concelhos abrangidos pelo nosso jornal.

A igreja paroquial, no centro da freguesia, tem junto a chamada "Quinta do Abade", em cujo portão existe um brasão de armas arquiépiscopais.

Em vários locais da freguesia existem vestígios da ocupação romana, tal como os padrões na Leira com idêntico nome e os marcos miliários, dos quais o mais conhecido é o do Cruzeiro, considerado monumento nacional.

No lugar da Casa do Guarda ainda são visíveis as ruínas das antigas fortificações que serviram para recolher as sentinelas dos povos de Bouro que ali guardavam a fronteira da Portela do Homem.

Geresão - Dentre as obras prioritárias incluídas no Plano de Actividades dessa JF para o corrente ano, quais as que se fizeram e as que ficaram adiantadas?

Presidente da Junta - Concretizamos a construção de um pequeno armazém para recolha de ferramentas e mate-

riais de construção, construímos um reservatório de abastecimento de água com a capacidade de 34 metros cúbicos que nos custou cerca de 500 contos, fizemos mais uma exploração de uma nascente de água e iniciámos outra. Neste momento, estamos a restaurar as paredes e as grades do cemitério e ainda a reparar alguns caminhos.

Por falta de verba não restaurámos a piscina que herdámos da EDP mas vamos ver se isso se concretiza para o ano.

G. - Há quantos anos exerce as funções de Presidente da Junta? Está contente?

P.J. - Estou no 3º mandato. Não estou de modo algum contente, pois gostaria de fazer mais e melhor pela minha terra. Mas como sem ovos não se fazem omeletes e as verbas que recebemos dão para muito pouco, se não houver um apoio da Câmara, as Juntas pouco podem fazer. É isso que nos tem faltado. Mesmo assim, julgo que valeu a pena toda a experiência vivida ao longo destes anos.

G. - O abastecimento de

água é suficiente nesta freguesia?

P.J. - Temos um abastecimento de água suficiente, para já, pois temos investido tudo quanto nos é possível na água. Nesta freguesia toda a gente tem água em suas casas e com os milhares de turistas que por cá passam todo o ano, não nos tem faltado o precioso líquido. De qualquer modo, teremos de continuar com mais explorações pois a freguesia está a crescer.

Gostaria de salientar ainda que valeu a pena assumirmos a gestão da água nesta freguesia, garantindo assim um bom abastecimento.

G. - A proximidade do Parque Nacional, para além de benéficos, tem causado problemas ao Campo, designadamente os que se relacionam com os prejuízos causados pelos lobos e javalis e pelos campistas selvagens. Que solução aponta para esse problema?

P.J. - O PNPQ, até à data,

CONTINUA NA PÁG. 11